
Caderno de Questões – Avaliação Experimental
Instruções

1. Este caderno de questões contém **DEZ** folhas, incluindo esta com as instruções e rascunhos. Confira antes de começar a resolver a prova.
2. A prova tem valor de **100 pontos Experimentais**.
3. As respostas deverão ser transcritas na região demarcada para cada resposta, de acordo com as instruções nele contidas. Utilize somente o texto necessário para a compreensão da solução.
4. Utilize o verso das folhas para rascunho.
5. Este caderno deve ser **devolvido** ao final da prova juntamente com o caderno de respostas.
6. O estudante deverá permanecer na sala, **no mínimo**, 60 minutos.
7. A prova tem duração de **QUATRO HORAS**.

Nome:	Série:
Nº e tipo de documento de identificação apresentado:	
Nome da Escola:	
Cidade:	Estado:
e-mail:	
Assinatura	

Determinação da Viscosidade Absoluta de Um Líquido (100 pontos)

O movimento de queda de um corpo no interior de um fluido pode ser analisado sob ação de três forças; gravitacional, empuxo e atrito, e denominamos este regime de laminar quando o número de Reynolds R for menor ou igual a 1. Neste regime, o fluido se comporta como se fosse composto por camadas muito finas que deslizam umas sobre as outras devido ao atrito. Enquanto a ação das forças gravitacional e empuxo não dependem da velocidade, força de atrito crescerá a partir do repouso até uma velocidade limite V_{lim} quando a força total sobre o corpo se tornará nula, mantendo assim em movimento retilíneo uniforme MRU. Considerando que a força de atrito viscoso é $F_{visc} = -6\pi\eta rv$, onde η é a viscosidade absoluta do fluido a ser determinada, r é o raio da esfera de aço, e v a velocidade da esfera. Nestas condições o número de Reynolds é escrito por:

$$R = \frac{2Vr}{\xi}$$

Onde ξ é a viscosidade cinemática que definimos como

$$\xi = \frac{\eta}{\rho_{\acute{o}leo}} = 2,3 \text{ cm}^2/\text{s}$$

Onde:

A aceleração da gravidade local é $g = 9,78 \text{ m/s}^2$.

A esfera de aço tem uma densidade de massa $\rho_{a\acute{c}o} = 7,85 \text{ g/cm}^3$.

O fluido, neste caso óleo lubrificante de carro, tem densidade de $\rho_{\acute{o}leo} = 0,95 \text{ g/cm}^3$

- Escreva a equação da segunda lei de Newton para este corpo antes de atingir a velocidade limite em termos de dados acima. **(5 pontos)**
- Mostre que $v_{lim} = k r^2$ onde k depende somente de dados acima. **(10 pontos)**
- Mostre que $\eta = \frac{2g}{9k} (\rho_{a\acute{c}o} - \rho_{\acute{o}leo})$ **(5 pontos)**

Na prática a proximidade das paredes do tubo, onde está o óleo, influencia o valor da velocidade limite por um fator $1/f$ onde $f = 1 + x + x^2$ e que $x = 9r/2D$, sendo D o diâmetro interno do tubo e r o raio da esfera de aço, obtendo assim a velocidade mensurável V_{limD} no tubo como:

$$v_{limD} = \frac{V_{lim}}{f}$$

O experimento proposto é a determinação da constante k experimentalmente utilizando esferas de raios diferentes com diferentes velocidades limites e posterior comparação da viscosidade do óleo obtida com o valor tabelado, e discussão de possíveis causas de erros obtidos.

Cada aluno terá um tubo de óleo com um lubrificante de automóvel como fluido viscoso. Ajuste o fio prumo do tubo se necessário.

Todas as medidas devem ser tomadas em condição de MRU ajustando dois marcadores (anéis de plástico preto) em **alturas convenientes**, determinando assim o início e término do trecho de MRU em que farão as medidas. Indique este intervalo de Δh e meça o seu valor. O Δh pode variar de posição e intervalo de acordo com a situação.

Existem esferas de aço de vários diâmetros diferentes. Utilize uma das esferas de cada diâmetro para efetuar teste de lançamento (para lançamento não é necessário medir o seu diâmetro), para estimar o intervalo de tempo para percorrer Δh , assim como para avaliar seus **reflexos e a estratégia** a ser utilizada para as medidas. Após o teste de lançamento, efetuar a medida do diâmetro da esfera a ser lançado com micrômetro e efetuar o lançamento.

- d) Escreva os valores de Δh , D e valores do raio de cada esfera com seus respectivos valores de erros (definir o instrumento de medida). **(10 pontos)**
- e) Monte uma tabela com os valores de tempos medidos, V_{limD} ; V_{im} e outros valores que achem necessários com seus respectivos valores de erros. **(20 pontos)**
- f) Trace uma reta utilizando o método gráfico ou mínimos quadrados com os respectivos valores de coeficiente angular e linear e seus desvios. O que significa coeficiente linear diferente de zero neste experimento? **(20 pontos)**
- g) Determinar o valor da constante k com respectivo erro, e compare com o valor fornecido. **(15 pontos)**
- h) Como e em que lugar do cilindro foi definida a altura de marcação do Δh ? E quais foram os cuidados para determinar o intervalo de tempo de queda da esfera nesta distância? **(15 pontos)**

TRAÇADO DE RETAS, ALGARISMOS SIGNIFICATIVOS E PROPAGAÇÃO DE ERROS.

Valor Médio e seus erros.

Para o cálculo do valor médio e seu desvio padrão para um mesmo parâmetro efetuando a mesma medida N vezes:

Nome	Símbolo e fórmula	Nome por extenso
média	$\bar{x} = \frac{1}{N} \sum x_i$	média aritmética
desvio padrão	$\Delta x = S = \sqrt{\frac{1}{N-1} \sum (x_i - \bar{x})^2}$	desvio padrão de cada medida
erro padrão	$\Delta \bar{x} = S_m = \frac{S}{\sqrt{N}}$	desvio padrão da média

Traçado de uma reta estatística.

Em geral os dados experimentais podem ser representados por uma reta estatística, onde coeficiente angular, coeficiente linear, R (coeficiente de correlação), e σ (desvio padrão) fornecem informações importantes sobre parâmetros do experimento, qualidade de medidas, e os erros estatísticos resultantes.

Em um gráfico de uma reta é necessário saber qual é a variável independente e a dependente. A independente é aquele de valor imposto inicialmente, variável que você escolhe inicialmente, e a dependente é o valor resultante desta imposição. Na forma de equação escrevemos como:

$$Y = b + aX \quad (1)$$

Note que primeiro é colocado o valor de X para depois se obter o valor de Y. Então X é a variável independente e Y a dependente.

Para obtermos os valores de coeficiente linear “b” e do angular “a”, um dos métodos utilizados é o dos Mínimos Quadrados.

Para estimar o coeficiente angular e coeficiente linear da equação:

$$y = ax + b \quad (2)$$

$$a = \frac{\sum (x_i - \bar{x}) y_i}{\sum (x_i - \bar{x})^2} \quad (3)$$

$$b = \bar{y} - a \bar{x} \quad (4)$$

variância dos y_i

$$S^2 = \frac{\sum (y_i - a x_i - b)^2}{(N - 2)} \quad (5)$$

erro padrão para estimar o coeficiente angular e linear

$$\Delta a = S / (\sum (x_i - \bar{x})^2)^{1/2} \quad (6)$$

$$\Delta b = S \sqrt{\frac{1}{N} + \frac{\bar{x}^2}{\sum (x_i - \bar{x})^2}} \quad (7)$$

Algarismos Significativos

REGRAS

1. Os erros das medidas são representados sempre com algarismos significativos. Exceto quando o algarismo significativo forem os números 1 ou 2, utilizamos dois algarismos significativos.
2. Primeiro, obtemos o valor do erro para depois obter a posição do último algarismo significativo do valor principal.
3. O valor principal deve sempre ter seu último algarismo significativo na mesma casa do último algarismo significativo do erro.
4. O valor principal e o seu erro devem sempre estar na mesma potência.
5. Os erros lidos diretamente nos instrumentos, ou fornecidos pelo fabricante, são escritos apenas com um algarismo significativo, exceto se vier com 2 algarismos escritos no instrumento.
6. Para arredondamento: de 0,000 até 0,499 mantém-se o último algarismo significativo. De 0,500 até 0,999 acrescentamos uma unidade ao último algarismo significativo.

7. O número zero colocado à esquerda do valor principal ou do erro não é algarismo significativo, mas colocado à direita é um algarismo significativo do número.
8. Para o efeito de cálculo, trabalhamos com todos os números disponíveis no instrumento, mas a representação final sempre deve obedecer às regras acima.

Propagação de erros em um cálculo matemático

Quando obtemos qualquer medida experimental, sempre teremos o envolvimento do erro da medida. Ao realizarmos cálculo com essas medidas haverá uma propagação destes erros e o resultado também deve ser representado com um erro.

Se tivermos duas medidas do tipo, $x \pm \Delta x$, e $y \pm \Delta y$, e realizarmos uma operação matemática qualquer, o resultante $f(x,y)$ também terá um erro $\Delta f(x,y)$. O valor do erro $\Delta f(x,y)$ pode ser obtido pela equação:

$$\Delta f(x,y) = [(\delta f / \delta x)^2 (\Delta x)^2 + (\delta f / \delta y)^2 (\Delta y)^2]^{1/2}$$

Para um cálculo rápido e simplificado, apresentamos a seguir uma lista de fórmulas para operações mais comuns:

Tabela 1. Exemplos de fórmulas de propagação de erros.

$w = w(x, y, \dots)$	Expressões para σ_w
$w = x \pm y \pm \dots$	$\sigma_w^2 = \sigma_x^2 + \sigma_y^2 + \dots$
$w = x^m$	$\sigma_w = m x^{m-1} \sigma_x$ ou $ \frac{\sigma_w}{w} = m \frac{\sigma_x}{x} $
$w = a x$	$\sigma_w = a \sigma_x$ ou $ \frac{\sigma_w}{w} = \frac{\sigma_x}{x} $
$w = a x + b$	$\sigma_w = a \sigma_x$
$w = a x y$	$\sigma_w^2 = (a y)^2 \sigma_x^2 + (a x)^2 \sigma_y^2$ ou $(\frac{\sigma_w}{w})^2 = (\frac{\sigma_x}{x})^2 + (\frac{\sigma_y}{y})^2$
$w = a \frac{x}{y}$	$\sigma_w^2 = (\frac{a}{y})^2 \sigma_x^2 + (\frac{a x}{y^2})^2 \sigma_y^2$ ou $(\frac{\sigma_w}{w})^2 = (\frac{\sigma_x}{x})^2 + (\frac{\sigma_y}{y})^2$
$w = a x^p y^q$	$\sigma_w^2 = (a p x^{p-1} y^q)^2 \sigma_x^2 + (a x^p q y^{q-1})^2 \sigma_y^2$ ou $(\frac{\sigma_w}{w})^2 = (p \frac{\sigma_x}{x})^2 + (q \frac{\sigma_y}{y})^2$
$w = a \text{ sen } b x$	$\sigma_w = a b \cos b x \sigma_x$ (σ_x em radianos)
$w = b \log_a x$	$\sigma_w = \frac{b}{\ln a} \frac{\sigma_x}{x}$

RESPOSTAS: a), b) e c)

RESPOSTAS: d) e e)

RESPOSTAS g) e h)

